



UFPR aprova exigência de passaporte vacinal contra a covid-19.

E agora?

Passaporte da Vacina UFPR



A UFPR adotou passaporte da vacina? Para todos?

Sim. Para alunos, técnicos, professores, terceirizados e visitantes.

A reitoria propôs o passaporte e a decisão de adoção do comprovante vacinal foi decidida democraticamente pelo conselho universitário, com representantes eleitos das 3 categorias. Eles aprovaram, por unanimidade, a necessidade de apresentação do comprovante vacinal contra a Covid-19 para acesso e permanência nas dependências da UFPR.

DÚVIDAS

Passaporte da Vacina **UFPR**



**A partir de quando
o passaporte da vacina
será exigido?**

O Conselho Universitário da
Universidade decidiu que
a medida entra em vigor
no dia 31 de janeiro de 2022.

A Resolução que define as normas
para adoção do passaporte ainda
será publicada.

Passaporte da Vacina UFPR



Como será apresentada a comprovação da vacinação para a Universidade?

Para estudantes, a apresentação será feita através do SIGA. Instruções sobre o upload dos documentos serão divulgadas.

Para professores e técnicos, o recebimento dos comprovantes vacinais ficará sob responsabilidade das respectivas chefias imediatas.

Para terceirizados, a PRA definirá a forma de apresentação através das empresas contratantes.

DÚVIDAS

Passaporte da Vacina UFPR



Quais tipos de comprovação do esquema vacinal serão aceitos?

Serão aceitos todos os comprovantes vacinais, inclusive feitos no exterior, pois a UFPR tem alunos oriundos de vários estados e países. A situação vacinal pode ser diferente em cada região

Passaporte da Vacina UFPR



E como fica para quem não pode tomar a vacina por contraindicação médica?

Nesse caso, a comprovação do esquema vacinal completo poderá ser substituída por declaração assinada por profissional médico com registro válido e ativo em Conselho Regional de Medicina.

DÚVIDAS

Passaporte da Vacina UFPR



E para quem não tomou todas as doses da vacina?

Aqueles(as) que apresentarem esquema vacinal incompleto terão acesso provisório à UFPR, devendo comprovar, no tempo previsto para as doses adicionais do imunizante administrado, a conclusão do seu esquema vacinal para garantir a permanência na Universidade

Passaporte da Vacina UFPR



E para os não vacinados?

Quem não apresentar esquema vacinal completo, nem contraindicação médica, terá seu acesso e permanência na UFPR condicionados à apresentação periódica de laudo de teste tipo RT-PCR ou de antígeno, com resultado negativo, realizado a cada 72 horas.

A decisão pela adoção da exigência do exame negativo, tipo PCR ou antígeno, com laudo, é a forma correta de garantia de saúde pública. A exigência deste exame garante ainda a segurança jurídica à resolução, que sem isso poderia ser derrubada completamente na justiça. A realização do exame tipo PCR, com laudo, fica por responsabilidade e custo do não vacinado.

Passaporte da Vacina UFPR



E para quem não apresentar nada?

Estudantes que não apresentarem comprovação de esquema vacinal completo, nem atenderem às exigências de documentação apresentada nos cards anteriores, não terão direito à realização de atividades domiciliares, matrícula em disciplinas híbridas nem qualquer outro tipo de compensação por não poderem frequentar a UFPR presencialmente. Demais consequências como reprovação por frequência ou até cancelamento das matrículas em disciplinas poderão ser aplicadas.

No caso de professores e técnicos, esses não poderão permanecer nas dependências da UFPR, não poderão exercer atividade remota, podendo levar falta e até mesmo sofrerem sanções por abandono de emprego.

Passaporte da Vacina UFPR



Importante lembrar:

A qualquer momento a Universidade pode solicitar a apresentação de provas do esquema vacinal completo, de contraindicação médica ou os laudos de testes periódicos. A apresentação de documentos falsos está sujeita a sanções cabíveis conforme a lei.

Mesmo com a aprovação da apresentação do passaporte vacinal para o retorno das atividades acadêmicas presenciais, todos os protocolos de biossegurança, como uso de máscara e higiene com álcool em gel, continuam fazendo parte da rotina de cuidados contra o coronavírus.

